

# Deutsch- Brazilianische Hefte

- III. Deutsch-Brasilianisches Symposium
  - Die Entwicklungszusammenarbeit der Bundesrepublik Deutschland mit Brasilien (1. Teil)
  - Die portugiesisch-brasilianische Sprache in vier Kontinenten ist sechste Weltsprache
- 
- Terceiro Simpósio Teuto-Brasileiro
  - A Cooperação para o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha com o Brasil (1ª parte)
  - A língua portuguesa-brasileira, falada em quatro continentes, é a sexta língua do mundo

# Cadernos Germano- Brasileiros

Samba-Fieber,  tropische Nächte,

Zuckerhut. Nach einem

entspannten Flug in unseren neuen

Jumbos. Große Vergangenheit,

Amazonas,  Pantanal,

die Iguassu – Wasserfälle. Mit dem

Varig Brasil Airpass.



Abenteuer und südamerikanisches

Lebensgefühl: Brasilien.

Zuverlässigkeit und perfekter

Service einer großen Airline: Varig.

Die Mischung macht's.

BRASILIENS FLUGLINIE

**VARIG**

...UND BRASILIEN IST GANZ NAH.

**Mitteilungen an den Leser – Aviso ao Leitor**

Der Herausgeber	Kritisch-konstruktiv: Die Ergebnisse des III. Deutsch-Brasilianischen Symposiums	290
O editor	Crítico-construtivos: os resultados do Terceiro Simpósio Teuto-Brasileiro	291

**III. Deutsch-Brasilianisches Symposium – Terceiro Simpósio Teuto-Brasileiro**

Francisco Rezek	Brasilien – Deutschland – Europa	302
	Brasil – Alemanha – Europa	303
Ives Gandra S. Martins	Die deutsch-brasilianischen Beziehungen	308
	Relações Brasil-Alemanha	309
J. O. de Meira Penna	Konstruktive Diskussionen	312
	Debates construtivos	313
	Aus Presseberichten und Teilnehmerreaktionen	316
	Extratos da imprensa e reações de participantes	317

**Studien – Estudos**

Volkmar Köhler	Die Entwicklungszusammenarbeit der Bundesrepublik Deutschland mit Brasilien (1. Teil)	320
	A Cooperação para o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha com o Brasil (1ª parte)	321
Manfred Kuder	Die portugiesisch-brasilianische Sprache in vier Kontinenten ist sechste Weltsprache	334
	A língua portuguesa-brasileira, falada em quatro continentes, é a sexta língua do mundo	335

**Europa hilft – Europa ajuda**

Ausbildung – eine Alternative zum Leben auf der Straße	323
Formação – uma alternativa para a vida nas ruas	325
<b>Meinungen – Opiniões</b>	344
<b>Sätze zum Überdenken – Frases para Refletir</b>	352
<b>Literaturbericht – Resenha Literária</b>	355

**Deutsch-Brasilianische Hefte**

Zweimonatsschrift für Kultur, Wirtschaft und Politik  
 Herausgegeben im Auftrag des Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.

**Cadernos Germano-Brasileiros**

Revista bimestral de cultura, economia e política  
 Editada por incumbência do Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn e da Sociedade Teuto-Brasileira

von / por

Prof. Dr. DDr. h. c. Hermann M. Görgen

Jahrgang XXX, 5/1991, ISSN 0341-7239

Ano XXX, 5/1991, ISSN 0341-7239

**On the rocks.**

No Brasil, milhares de pessoas morrem todos os anos, vítima de acidentes de trânsito causados pelo excesso de álcool.

Você sabe que uma pessoa sob os efeitos de bebida alcoólica perde seus reflexos quase que por inteiro? Reflexos que são fundamentais para manter sob

controle as situações menos esperadas.

Uma freada brusca, por exemplo, ou uma ultrapassagem perigosa, podem tornar-se fatais para um motorista alcoolizado.

Portanto, se você costuma beber, saiba usar o termo "On the rocks" com moderação, para não

transformar a sua festa em tragédia.

Dirija com atenção e cuidado. A Volkswagen quer o melhor para você



**VOLKSWAGEN**  
 Você conhece, você confia.

bedingungen gezeigt, daß unsere Zeit auf einen beängstigenden Kollisionskurs mit der Zukunft gegangen ist.

Vor zwanzig Jahren startete die internationale Völkergemeinschaft in Stockholm ihre erste Offensive im Kampf um unser aller Recht auf Leben. Selbst wenn wir noch nicht auf eindeutige Fortschritte in diesem Bereich verweisen können, fühlen wir uns doch von den besseren Bedingungen ermutigt, unter denen wir uns heute den Herausforderungen des Umweltschutzes stellen können.

Entwicklung und verbesserte Lebensqualität sind miteinander vereinbar. Wir müssen nur den Mut aufbringen, gängi-

ge Modelle zu revidieren, bei denen Wachstum mit Verschwendung einhergeht, sich Entwicklung ohne gerechte Verteilung vollzieht und Wohlstand ohne internationale Zusammenarbeit angestrebt wird.

Brasilien weiß, daß es der Vorbereitung und erfolgreichen Durchführung der großen Konferenz im Jahr 1992 auf Deutschland rechnen kann. Hier werden sich Regierungen, Unternehmen, nicht-staatliche Organisationen und alle sonstigen Betroffenen an einen Tisch setzen und mit gutem Willen und Vernunft gemeinsam ein Stück Geschichte schreiben.

Ives Gandra da Silva Martins

## Die deutsch-brasilianischen Beziehungen

*Der Autor ist Inhaber eines Lehrstuhls für Wirtschafts- und Verfassungsrecht an der juristischen Fakultät der Universität Mackenzie und Vorsitzender des Rates für juristische Studien beim Handelsverband des Bundesstaates São Paulo.*

Unter der Schirmherrschaft der Konrad-Adenauer-Stiftung und der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft fand vom 7. bis 13. Juli d.J. in Bonn das III. Deutsch-Brasilianische Symposium in Anwesenheit hochrangiger Persönlichkeiten beider Länder aus den Bereichen Politik, Wirtschaft, Wissenschaft und Kultur statt. (...)

Die offene Diskussion zwischen Brasilianern und Deutschen brachte kon-

struktive Ergebnisse, denn die Positionen beider Länder zu den verschiedenen Themen wurden klar und sehr sachlich vorgetragen.

Im Bereich Wirtschaft zeigte sich, daß es für deutsche Investitionen in Brasilien im wesentlichen drei Voraussetzungen gibt: 1. wirtschaftliche Stabilität (Kontrolle der Inflation) und rechtliche Sicherheit für die künftigen Investitionen in Brasilien; 2. Anzeichen eines

arrogância da ostentação, impunha-se o quanto maior também melhor.

A profunda deterioração da qualidade de nossa biosfera, fora o fato de que nem para todos se haviam disseminado os benefícios da industrialização desenfreada, evidenciou que nossa era percorria assustadora rota de colisão com seu futuro.

Em Estocolmo, há vinte anos, a comunidade de nações partiu para a ofensiva na defesa do seu direito de viver. Hoje, embora ainda não possamos exhibir resultados inequívocos de avanços nessa área, alenta-nos saber que estamos em melhores condições para fazer frente aos desafios em matéria de meio ambiente.

O desenvolvimento é compatível com a elevação de nossa qualidade de vida. Basta termos a coragem de rever os modelos correntes de crescimento com desperdício, de desenvolvimento sem justiça distributiva, de prosperidade sem cooperação internacional.

O Brasil sabe que pode contar com a Alemanha na preparação e na garantia do êxito da grande conferência de 1992, onde governos, empresas, organizações não-governamentais, todas as instituições dotadas de boa vontade e todas as pessoas dotadas de bom senso, têm um encontro com a história.

Ives Gandra da Silva Martins

## Relações Brasil-Alemanha

*Ives Gandra da Silva Martins é Professor Titular de Direito Econômico e de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie e Presidente do Conselho de Estudos Jurídicos da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.*

Em Bonn, Alemanha, sob o patrocínio da Fundação Konrad Adenauer e da Sociedade Teuto-Brasileira realizou-se, de 7 a 13 de julho 1991, o III. Seminário Teuto-Brasileiro, com a presença de políticos, cientistas, ministros de Estado, professores universitários e embaixadores dos dois países. (...)

O debate franco entre brasileiros e alemães, resultou profícuo, na medida em que, sem veleidades, as posições de

cada país nos diversos temas foram veiculadas com clareza e nitidez.

No campo econômico, ficou evidente que a vinda de investimentos alemães depende fundamentalmente de três conjugados fatores, a saber: 1) obtenção de estabilidade econômica (inflação sob controle) e segurança jurídica para os investimentos futuros; 2) detecção de sinais de que os capitais brasileiros no exterior começam a retornar para o País,

Rückflusses des brasilianischen Fluchtkapitals als Beweis für das wiederkehrende Vertrauen der Brasilianer in die Wirtschaft ihrer Heimat; 3. Durchführung einer Bestandsaufnahme der verfügbaren Ressourcen Deutschlands, nachdem die Kosten für die Integration Ostdeutschlands veranschlagt sind. Und diese werden nicht gering sein in Anbetracht des Gefälles bei Lebensstandard sowie in der wirtschaftlichen und technischen Entwicklung zwischen den alten und neuen Bundesländern.

Mein Vorschlag einer Vereinfachung des komplizierten brasilianischen Steuersystems durch Reduzierung der derzeit 58 auf nur fünf Abgabenarten (Steuern auf Einkommen, Grundbesitz, Umlauf bzw. Verkehr von Waren, Dienstleistungen und Wechseln, für Ausfuhren und soziale Sicherung) wurde begrüßt, einige Teilnehmer regten sogar an, auch das deutsche Steuersystem hinsichtlich meines Vorschlages zu überdenken, da es sich in den letzten Jahren erheblich verkompliziert habe.

In den Diskussionen über die Themengebiete Kultur, Rolle der Kirche, internationale Beziehungen, Politik, institutionelle Entwicklungen und Arbeitsrecht in Brasilien gelangte man jeweils zu gleichen Ergebnissen. Es herrschte Einigkeit darin, daß Brasilien internationalen Beziehungen heute offener gegenübersteht als früher und daß das Volk seit Einführung der Demokratie stärker an nationalen Entscheidungen beteiligt ist. Es stimmten ebenfalls alle darin überein, daß die **nicht politisch** orientierte Tätigkeit der Gewerkschaften die größten Erfolge bringt und daß es eine

stark ausgeprägte kulturelle Bewegung in Brasilien gibt mit dem Ziel der Verbesserung bzw. Anhebung von Strukturen und Niveau des Bildungswesens. Was die Rolle der Kirche in Brasilien angeht, so wurde deutlich, daß die katholischen Priester durch die allmähliche Aufgabe ihrer politischen Betätigung und ihre Rückbesinnung auf seelsorgerische Aufgaben eine sichere Grundlage dafür schaffen, die Gläubigen zu bewegen, in die Kirchen zurückzukehren und ihre Religion wieder auszuüben.

Die Umweltproblematik war schließlich jedoch das Thema, welches die deutschen Teilnehmer – die sich im übrigen fest entschlossen zeigten, in diesem Punkt mit Brasilien zusammenzuarbeiten – am meisten interessierte. Im Anschluß an das Referat von Prof. Gerd Kohlhepp von der Universität Tübingen erinnerte ich daran, daß Europa – wie übrigens alle entwickelten Länder – in den vergangenen Jahrhunderten ohne Rücksicht auf die Umwelt Wälder abgeholzt hat. Somit steht es Europa heute nicht zu, von Brasilien zu verlangen, daß es etwas schützt, was es selbst nicht bewahrt hat. Das hieße, Brasilien solle seine eigene Entwicklung behindern, damit diese Länder ihren Status als weiterentwickelte Länder behalten. Die in diesem Zusammenhang entstehenden finanziellen Lasten müßten deshalb meiner Meinung nach von ihnen getragen werden, wobei Brasilien in Ausübung seiner Hoheitsgewalt die Bedingungen zu stellen hat. Zu meiner Überraschung stimmten alle anwesenden Deutschen, auch die Vertreter der Konrad-Adenau-

em demonstração de que os brasileiros voltaram a acreditar na economia brasileira; 3) levantamento dos recursos disponíveis da Alemanha após a projeção dos gastos para a integração da Alemanha Oriental, que não serão pequenos, em face da diferença de nível, dos padrões de vida e evolução econômica e tecnológica das duas Alemanhas.

A minha proposta de redução do complicado sistema de 58 tributos para cinco impostos (imposto sobre a renda, patrimônio imobiliário, circulação de bens, serviços e títulos, comércio exterior e seguridade social) foi bem recebida, tendo alguns participantes sugerido que a própria Alemanha reestude o seu sistema tributário em linha semelhante à que eu propusera, visto que o seu regime jurídico de tributos, nos últimos anos, complicou-se acentuadamente.

No campo da cultura, relações da Igreja, relações internacionais, política, instituições jurídicas, relações laboriais, os diagnósticos foram equivalentes, havendo um consenso no sentido de que o

Brasil está mais aberto às relações internacionais que no passado, a democracia representou real avanço na participação do povo em decisões nacionais, que o sindicalismo **não político** é o sindicalismo de melhores resultados, que há vigoroso movimento cultural no País, com necessidade de fortalecimento de suas estruturas educacionais e do nível de ensino. Quanto à Igreja, restou também evidente que o gradual abandono da ação política pela ação pastoral dos sacerdotes católicos principia a oferta, terreno fértil para a recondução dos fiéis aos templos e às práticas religiosas.

Foi, todavia, a matéria ambiental, aquela que mais interessou aos alemães, com firme disposição para colaborar com o País. Em minha intervenção, após a palestra do professor Gerd Kohlhepp da Universidade de Tübingen, lembrei que a Europa esgotara sua cota de preservação das florestas nos séculos passados, como, de resto, fizeram todos os países desenvolvidos, não sendo legítimo que pretendam agora que o Brasil assegure-

## Hilfe für verlassene Kinder und Jugendliche

Tagesstätten und Ausbildungskurse für Minderjährige in Brasilien, Chile, Costa Rica und Kolumbien

Unterstützen Sie die Arbeit des Lateinamerika-Zentrum e.V.!

Konto-Nr. 0388 025 Deutsche Bank Bonn  
(BLZ 380 700 59) Lateinamerika-Zentrum e.V.

er-Stiftung, dieser Feststellung zu. Auch den Lösungsweg hielten sie für richtig, daß nämlich zwei Arten von Mitteln aufgebracht werden müßten: erstens für den Schutz des Waldbestandes, also für die Entwicklung moderner Hilfsmittel zur Bekämpfung der Abholzung, und zweitens eine jährliche Entschädigungszahlung dafür, daß der Boden des Amazonasgebietes nicht wirtschaftlich genutzt wird.

Ohne Vorbehalt und in aller Offenheit diskutierten Brasilianer und Deutsche über das Problem und kamen zu dem Schluß, daß Brasilien die Richtlinien für den Umweltschutz zu bestimmen habe.

J. O. de Meira Penna

## Konstruktive Diskussionen

*Der Autor ist Botschafter a.D., Professor an der Universität von Brasília und Schriftsteller.*

Vom 7. bis 12. Juli d.J. nahm ich am III. Deutsch-Brasilianischen Symposium teil, das von der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft unter der Leitung von Professor Hermann Görgen und unter der Schirmherrschaft der christ-demokratisch orientierten Konrad-Adenauer-Stiftung durchgeführt wurde. (...)

Der Vertreter einer deutschen Institution bemerkte mit typisch deutscher Offenheit, daß der Außenhandel zwischen Brasilien und der EG weniger als 1 % des gesamten Handelsvolumens der

Wenn das von den entwickelten Ländern akzeptiert werde, so könnten die Mittel gewonnen werden für den Schutz des Tropenwaldes und für die Nutzung in anderen Entwicklungsprojekten, was eine Art Entschädigung dafür darstelle, daß der Boden des Amazonasgebietes nicht wirtschaftlich genutzt wird.

Ich bin überzeugt davon, daß Seminare wie das in Bonn dabei helfen können, kreative und intelligente Lösungswege aufzuzeigen, und daß es uns – wie Roberto Campos im Vorwort zu meinem Buch schrieb – gelingt, aufgrund unserer Erkenntnisse eine Katastrophe zu vermeiden.

Zwölfergemeinschaft ausmache – dementsprechend gering sei die Bedeutung Brasiliens. Für einige Kritiken, die Vertreter deutscher Institutionen und Bankfachleute vorbrachten, lieferte Botschafter Holanda Cavalcanti schlüssige Argumente. Überraschenderweise verursachten die Abholzung des Amazonaswaldes, der Genozid an den Indianern und andere Streitthemen weniger Polemik als erwartet. Die Referate von Prof. Kohlhepp vom Geographischen Institut der Universität Tübingen und Frau Dr. Tânia Munhoz, Präsidentin der brasiliana-

lhes o que eles não souberam conservar, isto é, que prejudique seu próprio desenvolvimento para que os países desenvolvidos continuem mais desenvolvidos, razão pela qual tal ônus teria que ser por eles pago, nos termos impostos pelo Brasil, no exercício de sua soberania. Para minha surpresa, todos os alemães presentes, inclusive os representantes da fundação do partido do Governo, concordaram ser correto o diagnóstico e a solução, a qual deveria ser composta de dois tipos de recursos, a saber: o primeiro destinado à preservação, com a adoção de técnicas modernas de combate ao desflorestamento e, o segundo, uma indenização anual pela não utilização do solo coberto pela floresta amazônica.

J. O. de Meira Penna

## Debates construtivos

*J. O. de Meira Penna é embaixador, professor da UnB e escritor.*

Participei, de 7 a 12 de julho último, do 3º Simpósio Teuto-Brasileiro, promovido pela Deutsch-Brasilianische Gesellschaft, sob a direção do professor Hermann Görgen e com o patrocínio da Fundação Konrad Adenauer. (...)

Uma das autoridades alemãs presentes observou, com franqueza germânica, que o comércio exterior do Brasil com a CEE representa menos de 1% do intercâmbio total daquela comunidade, correspondendo nossa importância a essa cifra. Algumas críticas feitas ao País por outros funcionários e banqueiros

Sem preconceitos e com franqueza, brasileiros e alemães examinaram o problema, concluindo que a soberania nacional deveria ditar as normas da preservação ambiental, que, aceitas pelos países desenvolvidos, se transformariam em recursos para a defesa da floresta amazônica e para utilização em outros projetos de desenvolvimento, representando uma espécie de indenização pela não utilização do solo amazônico.

Estou convencido que seminários como o ocorrido em Bonn facilitam o encontro de soluções criativas e inteligentes, com o que, pelo conhecimento dos fatos, como dizia Roberto Campos em prefácio para livro meu, consegue-se evitar a fatalidade.

alemãs foram respondidas pelo embaixador Holanda Cavalcanti em termos contundentes. Surpreendentemente, o contencioso representado pela devastação das florestas amazônicas, o suposto genocídio dos Índios e outras questões rebarbativas levantaram menos polêmica do que seria de esperar. As explicações do professor Kohlhepp, do Instituto de Geografia da Universidade de Tübingen, e da Dra. Tânia Munhoz, presidente do Ibama, foram moderadas e objetivas, abstando-se dos excessos passionais que freqüentemente acompa-